

Comercialização

O maracujá de Santa Catarina é muito demandado pelos consumidores do Sudeste do país, tanto que é considerado o melhor maracujá do Brasil.



O maracujá de Santa Catarina representa o segundo maior volume negociado na Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp). Nos meses de março e abril, mais de 65% do maracujá negociado na central paulistana é de origem catarinense.

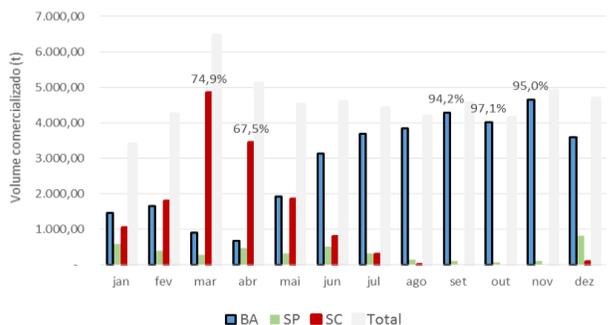


Figura 3. Quantidade comercializada de maracujá no Ceagesp pelos principais estados produtores, em 2017.

Fonte: Prohort, 2018.

Projeto

Estudo e diagnóstico da cultura do maracujazeiro na mesorregião Sul Catarinense

O cultivo do maracujazeiro-azedo é uma alternativa viável para a agricultura familiar catarinense, por apresentar alta rentabilidade em pequenas áreas, nas regiões de clima subtropical (litoral e extremo oeste). Apresenta também alta demanda de mão-de-obra, auxiliando na fixação da população no campo.

Este trabalho é resultado do “levantamento socioeconômico da cultura do maracujá” que tratou da caracterização de produtores e da produção de maracujá no Sul Catarinense. A caracterização foi realizada através de pesquisa de campo por amostragem, nos principais municípios produtores de maracujá das microrregiões geográficas que compõem a mesorregião do Sul Catarinense.

Elaboração

Rogério Goulart Junior (Economista, Dr. – Epagri/Cepa)
E-mail: rogeriojunior@epagri.sc.gov.br
Telefone: (48)3665-5448

Henrique Belmonte Petry (Eng.-agr., Dr. – Epagri/EEUr)
E-mail: henriquepetry@epagri.sc.gov.br
Telefone: (48) 34031379

Apoio

Darlan Rodrigo Marchesi (Eng.-agr. – G.R. de Criciúma)
Representante da Fruticultura na UGT 8 (2015-2017)

Reginaldo Ghellere (Eng.-agr. – G.R. de Araranguá)
Gerente Regional de Araranguá
Representante da Fruticultura na UGT 8 (2017-2018)

Fernando Damian Preve Filho (Eng.-agr. – G.R. de Criciúma)
Gerente Regional de Criciúma

Gustavo Gimi Santos Claudino (Eng.-agr. – G.R. de Tubarão)
Gerente Regional de Tubarão



Editoração

Departamento Estadual de Marketing e Comunicação - Epagri
Divulgação: meio eletrônico
Imagens: Henrique Belmonte Petry

Maracujá

em Santa Catarina



Uma alternativa para a agricultura familiar

Maracujazeiro-azedo

O maracujazeiro-azedo (*Passiflora edulis* Sims.) é nativo do Brasil, sendo a principal espécie cultivada do gênero. O Brasil é o maior produtor e consumidor de maracujá do mundo.



Em Santa Catarina, o cultivo do maracujá começou no início dos anos 1990. Passou a figurar entre os dez maiores produtores a partir de 2013 e em 2017 tornou-se um dos cinco maiores produtores em nível nacional, com a terceira maior quantidade produzida (IBGE, 2018).

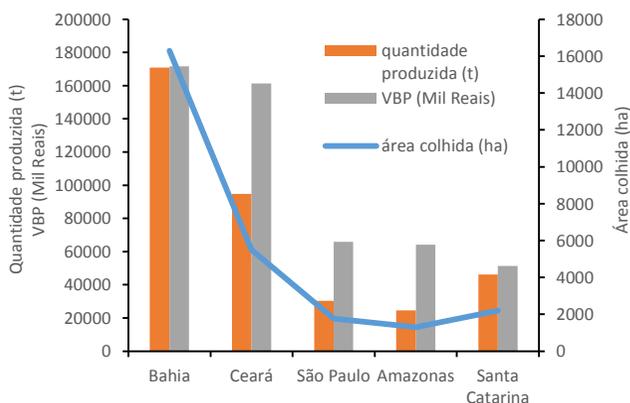


Figura 1. Quantidade produzida, Valor Bruto da produção (VBP) e área colhida de maracujá nos principais estados produtores do Brasil, em 2017.

Fonte: IBGE – PAM, 2018.

Números da cultura em SC

O maracujazeiro-azedo é uma das cinco fruteiras mais cultivadas em Santa Catarina nos últimos cinco anos. Na safra 2015/16 foram cultivados cerca de 1.600 hectares por mais de 800 famílias, com produção de mais de 35 mil toneladas e um valor bruto da produção superior a R\$ 67 milhões, sendo superado somente pelas culturas da maçã e da banana.

Tabela 1. Número de produtores, área colhida, quantidade produzida e valor bruto da produção (VBP) de maracujá em Santa Catarina de 2013 a 2017.

Fonte: Epagri-Cepa, 2018.

Ano Safra	n° prod.	área colhida (ha)	quantidade produzida (t)	VBP (Mil R\$)
2012/13	493	884	15.849	21.426
2014/15	656	1.260	22.402	25.542
2015/16	821	1.697	35.426	67.374
2016/17	1.019	2.276	47.621	34.366

A cultura do maracujazeiro apresentou aumento de 58,1% na produção e de 34,7% na área colhida entre as safras 2014/15 e 2015/16. A produtividade média foi de 20,8 mil quilos por hectare, com aumento de 17,4%, em uma área média de 2,07 hectare por produtor na safra 2015/16.



Mesorregião Sul Catarinense

Em 2017, a região Sul de Santa Catarina foi o terceiro polo produtivo do Brasil representando cerca de 8 % da produção nacional e mais de 90 % da produção catarinense. Os municípios de São João do Sul e Sombrio estão entre os dez maiores produtores do Brasil, sendo os únicos fora da região Nordeste e Norte do país (IBGE, 2018).

Além de São João do Sul e Sombrio, os municípios de Araranguá, Santa Rosa do Sul, Jacinto Machado, Balneário Gaivota e Praia Grande também se destacam na produção.

Os produtores de maracujá do Sul Catarinense tem na cultura a principal fonte de renda, visto que 63,7% do total do valor da renda anual dos produtores pesquisados é resultado da venda da fruta, indicando a grande importância desta cultura para os agricultores familiares da região.



Figura 2. Composição da renda nos estabelecimentos agrícolas pesquisados.

Fonte: Epagri - Cepa, 2018.